

Educação Física e sua contribuição para Agenda 2030: uma revisão sistemática

Physical Education and its contribution to Agenda 2030: a systematic review

La Educación Física y su contribución a la Agenda 2030: una revisión sistemática

Carlos Felipe Cunha Paula 

Universidade Salgado de Oliveira – carlosfelipecunhapaula@gmail.com

Marcelle Cabral Volpasso 

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil – marcellevolpasso@gmail.com

Roberto Poton Martins 

Universidade Salgado de Oliveira, Brasil – profrobertopoton@gmail.com

Renata de Sá Osborne da Costa 

Universidade Salgado de Oliveira, Brasil – rerafadeo@gmail.com

Resumo

A Organização das Nações Unidas (ONU) é uma instituição com o objetivo de buscar a paz mundial e desenvolvimento de todos os países, através de diálogos e cooperação de todos os Estados Membros. Nos anos 2000 os Estados Membros traçaram oito objetivos, sendo ampliado em 2015 para 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Os ODS, da Agenda 2030, dão uma continuidade com o mesmo propósito de melhorar o destino da humanidade. A ONU compreende que o esporte é um instrumento potente no processo de superação das vulnerabilidades sociais. Sendo assim, a Educação Física Escolar tem o papel de ampliar o repertório motor dos seus alunos para que usufruam de práticas corporais e se tornem adultos com hábitos saudáveis. Trata-se de uma revisão sistemática, utilizando os acervos online Pubmed, Scielo, ERIC e Science Direct. A pergunta do presente estudo foi “De que maneira a Educação Física escolar tem contribuído para o desenvolvimento sustentável?”. Foram incluídos 3 artigos na presente revisão. Todos os estudos incluídos abordam sobre o espaço físico da escola de forma sustentável relacionando-a com a prática de atividade física. O professor de Educação Física não participa de forma significativa, mas, como secundário auxiliar na promoção da saúde dos estudantes. Apesar de todos mencionarem o desenvolvimento sustentável, apenas um trabalho tematiza sobre os ODS, sendo os ODS 3 e 11. Os outros dois artigos não deixam de forma explícita a qual ODS a educação Física está relacionada. Com isso, concluiu-se que há poucos trabalhos na literatura abordando a educação física e agenda de 2030. Os estudos estavam relacionados ao ambiente escolar e nenhum estudo citou diretamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Desta forma deve se investir em pesquisas futuras que tratem sobre as contribuições do componente curricular Educação Física para os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Educação Física; Escola; Agenda 2030; Desenvolvimento Sustentável.

Abstract

The United Nations (UN) is an institution with the objective of seeking world peace and development of all countries, through dialogue and cooperation of all Member States. In the 2000s, the Member States outlined eight goals, which were expanded in 2015 to 17 SDGs (Sustainable Development Goals). The SDGs of the 2030 Agenda continue with the same purpose of improving the destiny of humanity. The UN understands that sport is a powerful instrument in the process of overcoming social vulnerabilities. Therefore, School Physical Education has the role of expanding the motor repertoire of its students so that they enjoy body practices and become adults with healthy habits. This is a systematic review, using the Pubmed, Scielo, ERIC and Science Direct online collections. The question of the present study was “How has school Physical Education contributed to sustainable development?”. 3 articles were included in this review. All included



studies address the physical space of the school in a sustainable way, relating it to the practice of physical activity. The Physical Education teacher does not participate in a significant way, but as a secondary assistant in promoting the students' health. Despite all mentioning sustainable development, only one paper discusses the SDGs, SDGs 3 and 11. The other two articles do not explicitly state which SDG physical education is related to. With this, it was concluded that there are few works in the literature addressing physical education and the 2030 agenda. The studies were related to the school environment and no study directly cited the Sustainable Development Goals. In this way, future research should be invested in dealing with the contributions of the Physical Education curricular component to the 17 goals of sustainable development.

Keywords: Physical Education; School; Agenda 2030; Sustainable development.

Resumén

La Organización de las Naciones Unidas (ONU) es una institución cuyo objetivo es buscar la paz mundial y el desarrollo de todos los países, a través del diálogo y la cooperación de todos los Estados miembros. En la década de 2000, los Estados Miembros delinearon ocho objetivos, que se ampliaron en 2015 a 17 ODS (Objetivos de Desarrollo Sostenible). Los ODS de la Agenda 2030 continúan con el mismo propósito de mejorar el destino de la humanidad. La ONU entiende que el deporte es un instrumento poderoso en el proceso de superación de las vulnerabilidades sociales. Por tanto, la Educación Física en la Escuela tiene el papel de ampliar el repertorio motor de sus alumnos para que disfruten de las prácticas corporales y se conviertan en adultos con hábitos saludables. Esta es una revisión sistemática que utiliza las colecciones en línea de Pubmed, Scielo, ERIC y Science Direct. La pregunta del presente estudio fue “¿Cómo ha contribuido la Educación Física escolar al desarrollo sostenible?”. En esta revisión se incluyeron 3 artículos. Todos los estudios incluidos abordan el espacio físico de la escuela de forma sostenible, relacionándolo con la práctica de actividad física. El profesor de Educación Física no participa de manera significativa, sino como auxiliar secundario en la promoción de la salud de los alumnos. A pesar de que todos mencionan el desarrollo sostenible, solo un documento analiza los ODS, los ODS 3 y 11. Los otros dos artículos no establecen explícitamente con qué ODS está relacionada la educación física. Con eso, se concluyó que hay pocos trabajos en la literatura que aborden la educación física y la agenda 2030. Los estudios se relacionaron con el ambiente escolar y ningún estudio citó directamente los Objetivos de Desarrollo Sostenible. De esta forma, se debe invertir en futuras investigaciones que aborden los aportes del componente curricular de Educación Física a las 17 metas del desarrollo sostenible.

Palabras Clave: Educación Física; Escuela; Agenda 2030; Desarrollo sustentable.

INTRODUÇÃO

A Organização das Nações Unidas (ONU) é uma instituição que foi criada em 1945 pós Segunda Guerra Mundial com objetivo de buscar a paz mundial e desenvolvimento de todos os países, através de diálogos e cooperação de todos os Estados Membros, sendo atualmente 193, incluindo o Brasil. A sede extra territorial encontra-se nos Estados Unidos em Nova Iorque e possuiu escritórios em Genebra, Nairóbi e Viena (Sousa, 2023).

A instituição foi criada através de uma carta fundadora que é o cerne da ONU, intitulada como Carta das Nações Unidas e nenhuma decisão pode ser tomada pelo conselho se não estiver nos padrões da Carta. Nesta carta está a luta pela paz, justiça, respeito, direitos humanos, tolerância e solidariedade; acredita-se que com esses valores são a base para se alcançar um mundo melhor para gerações futuras (Lopes, 2022).

A ONU é organizada em conselhos e um secretário geral, eleito a cada cinco anos. Atualmente, o português Antonio Guterres ocupa esse cargo. A Assembleia Geral ocorre uma vez por ano em sua sede para discutir a paz e segurança, admissão de novos membros e questões orçamentárias. A ONU é composta por seis órgãos que devem respeitar estritamente a Carta das Nações Unidas: Assembleia Geral, Conselho de Segurança, Conselho Econômico e Social, Conselho Tutelar, Tribunal Internacional de Justiça e Secretariado (Hayama et al., 2022).

Com a missão de tornar o mundo melhor por meio da paz e a segurança internacional através de diplomacia preventiva e mediação, a ONU se engaja em apoiar o desenvolvimento sustentável, que visa conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação do meio (Pedrosa & Tamaio, 2022).

Na virada do século dos anos 2000 os Estados Membros se reuniram e traçaram objetivos e metas para o desenvolvimento do milênio, entretanto, essas metas não foram fáceis de se cumprir pois exigiam um trabalho cooperativo entre países. Os oito objetivos do milênio eram: redução da pobreza; atingir o nível básico universal; igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres; reduzir a mortalidade na infância; melhorar a saúde materna; combater o HIV/AIDS, malária e outras doenças; garantir a sustentabilidade ambiental e estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento mundial (Maximo, 2015).

O ano 2015 foi um grande marco pois os objetivos do milênio (ODM) tinham como prazo a ser cumprido. Novo documento foi gerado ampliado aos oito ODM para 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Com esforço e muito empenho é possível alcançar os ODS até o ano de 2030, que serão alcançados por meio de 169 metas (Silveira & Pereira, 2018).

Os ODS, da Agenda 2030, dão uma continuidade aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Eles têm o mesmo propósito em melhorar o destino da humanidade, e são organizados por objetivos e por metas. Segundo Fernandes (2018), as parcerias entre diversas organizações se intensificam, há um avanço que possibilita o sucesso da agenda 2030, que são as parcerias de diversas organizações, assim escolas, ensino superior, ONGs, governos e empresas participam de um objetivo comum, o desenvolvimento sustentável.

Os ODS são um apelo à ação global para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares possam desfrutar de paz e prosperidade. Todos os objetivos estão ao redor destes valores, e estão interligados em um único propósito, o de transformar este planeta um lugar melhor (Kronemberger, 2019).

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são: 1- Erradicação da pobreza; 2- Fome zero e agricultura sustentável; 3- Saúde e bem estar; 4- Educação de qualidade; 5- Igualdade de gênero; 6- Água potável e saneamento; 7- Energia limpa e acessível; 8- Trabalho decente e crescimento econômico; 9- Indústria, inovação e infraestrutura; 10- Redução das desigualdades; 11- Cidades e comunidades sustentáveis; 12- Consumo e produção responsáveis; 13- Ação contra mudança global do clima; 14- Vida na água; 15- Vida terrestre; 16- Paz, justiça e instituições eficazes; 17- Parcerias e meios de implementação (Unicef, 2023).

A ONU não só propõe modificar o cenário internacional para que o mundo seja um melhor lugar para viver pensando no presente, mas, sim no futuro e quando se retrata de horizonte, aborda sobre a criança e adolescente, para que eles tenham prosperidade subsequente das gerações anteriores. Para haver desenvolvimento sustentável deve ter um plano de ação sobre justiça. Não é possível discutir sobre as ODS se as crianças e adolescentes desfavorecidos não compartilharem deste processo (Silva, 2022).

A ONU compreende que o esporte é um instrumento potente no processo de superação das vulnerabilidades sociais, tornando essencial para o meio de alcançar o desenvolvimento e a paz entre os povos (Freitas et al, 2022). O esporte pode se manifestar de três formas distintas: esporte educacional, esporte de participação e esporte de rendimento, ambos têm sua importância no meio social (Tubino, 2003) e podem contribuir com os ODS, seja com uma educação de qualidade através do esporte praticado na escola, ou realizando um desporto para saúde e bem estar e até mesmo promovendo a ascensão social por meio da profissionalização do esporte.



O esporte na escola tem uma função social além de ensinar o aluno a prática esportiva, como realizar tal movimento com técnica ou ensinar a praticar um esporte com êxito. A Educação Física Escolar tem seu papel de ampliar o repertório motor dos seus alunos para que usufruam de práticas corporais e se tornarem adultos com hábitos saudáveis (Costa & Souza, 2020).

A Educação Física está inserida na escola como um componente curricular que pode explorar a cultura corporal de movimento, possibilitando compreender o ser humano pelas diferentes formas de se pensar, agir e se expressar como uma cultura que deve ser respeitada, além de trabalhar com as diferentes formas de manifestações corporais (Furtado & Borges, 2020).

Assim a Educação Física tem seu compromisso com a Agenda 2030 em 6 grandes objetivos: Saúde e bem estar, Educação de qualidade, Igualdade de gênero, Redução das desigualdades, Vida na água e Vida terrestre.

O compromisso e a missão de fazer com que o planeta Terra seja sustentável vem de cada indivíduo, que acredita que com seriedade pode deixar este lugar melhor para gerações futuras usufruírem da paz. Cabe a cada escola inserir em seu projeto Político Pedagógico a Agenda 2030, pois através da Educação Física e os outros componentes curriculares torna-se possível colocar em práticas planos de ação para concretização dos objetivos e metas da Agenda 2030.

METODOLOGIA

O estudo se caracteriza como uma revisão sistemática que, segundo Gomes e Caminha (2014), auxilia o pesquisador na tarefa de construir pesquisas que são de fato importantes para os avanços científicos. É marcado pela necessidade de estabelecer critérios objetivos e consistentes para a seleção das informações que irão conduzir à solução da pergunta norteadora.

Para realizar a busca dos artigos foram utilizados quatro base de dados: Pubmed, Scielo, ERIC e Science Direct, no período tempo do dia 28 de março de 2023 até o nono dia do mês de abril do ano de 2023. Foram consultados os termos Mesh da Pubmed e o DeCS para encontrar as palavras corretas a serem utilizadas formando este descritores booleanos: ("Sustainable Development"[title/abstract] OR "Development, Sustainable" OR "Developments, Sustainable" OR "Sustainable Development Goals" OR "Development Goal, Sustainable" OR "Development Goals, Sustainable" OR "Sustainable Development Goal") AND ("Schools"[title/abstract] OR "School"[title/abstract] OR "Primary Schools" OR "Primary School" OR "School, Primary" OR "Schools Primary" OR "Schools, Secondary" OR "School, Secondary" OR "Secondary School" OR "Secondary Schools") AND ("Physical Education" OR "Education, Physical") AND ("Exercises" OR "Physical Activity" OR "Activities, Physical" OR "Physical Activities" OR "Exercise, Physical" OR "Physical Exercise" OR "Physical Exercises"). Porém cada base exigiu suas normas, ou seja, houve uma adaptação.

Na busca inicial foram encontrados 403 artigos nas quatro bases. Após os filtros por ano de 2015 até o ano de 2023 ficaram 361 estudos, foi utilizado o ano de 2015 pois a Agenda de 2030 foi criada após o final das ODM no ano de 2015. Aplicando o filtro de artigos originais, os números de artigos científicos caíram para 328.

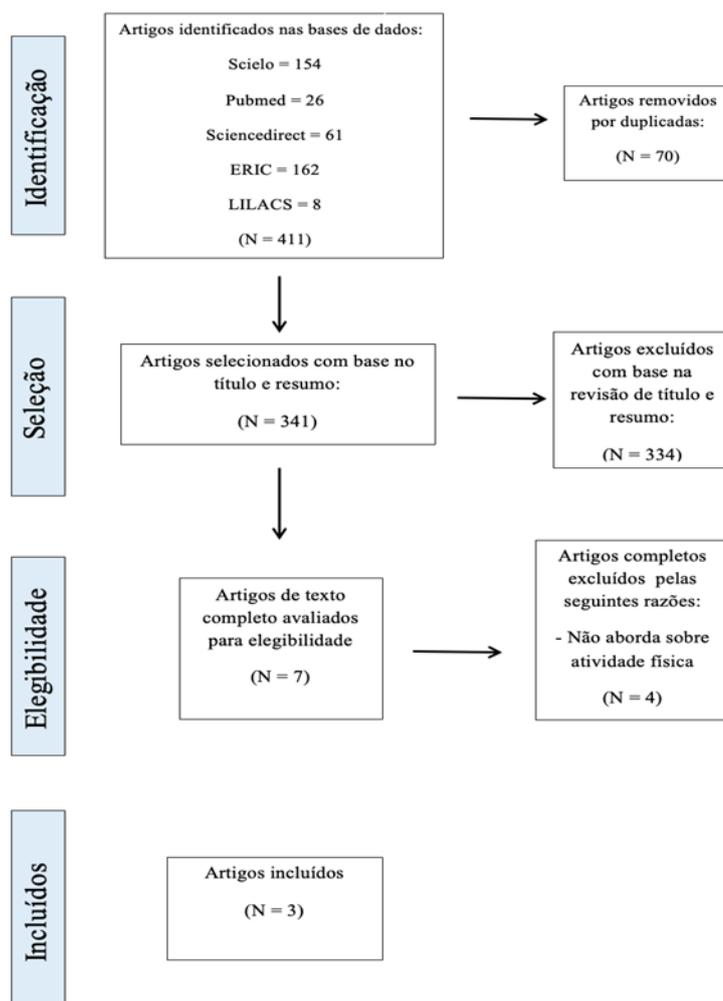
Além da aplicação dos filtros marco temporal e artigos originais, os estudos foram repassados para o Excel 2010 e tabulados, e assim excluí-se os duplicados conseguindo retirar 70 artigos, restando 284 artigos para leitura do título e resumo. Com a leitura do título e resumo sobraram quatro artigos para análise criteriosa para serem incluídos no trabalho.

A pesquisa foi elaborada dentro da estratégia PICO, em que cada letra maiúscula significa um componente P: população, que neste trabalho se incluem alunos da educação básica; I:

intervenção, aulas de Educação Física na perspectiva sustentável; C: controle, os alunos que realizam as aulas de Educação Física na perspectiva sustentável possuem maior conscientização sobre o desenvolvimento sustentável; O: desfecho, o efeito da intervenção é que os alunos adquiram o conhecimento do desenvolvimento sustentável.

Os critérios utilizados para inclusão dos artigos foram: artigos originais, deveriam ser da educação básica independente do segmento. Desta forma, a pergunta feita pelos pesquisadores foi “De que maneira a Educação Física escolar tem contribuído para o desenvolvimento sustentável?”

Figura 1 - diagrama.



Fonte: Elaborado pelos autores.

RESULTADOS

Um total de 411 artigos foram identificados nas bases de dados PUBMED, SciELO, ERIC, Science Direct e LILACS, dois quais após a remoção dos duplicados ($n = 70$) e análise de título e resumo ($n = 341$), três foram incluídos na revisão por contemplarem os critérios de elegibilidade previamente descritos (Li et al, 2022); (Daly-Smith et al, 2020); (Campos – Sánchez et al, 2020).



Quadro 1 – Artigos selecionados

AUTORES/ANO	QUALIS	LOCAL	PARTICIPANTES	OBJETIVO(S)	METODOLOGIA	CONCLUSÃO
(LI et al, 2022)	A2	HONG KONG	79	Adotar uma abordagem ecológica para avaliar a eficácia de uma intervenção combinada de PL incorporada ao dia escolar para apoiar a AF e a saúde das crianças	Intervenção.	A intervenção de PL em que os ambientes são projetados para aumentar a "Quantidade + Qualidade" das interações cotidianas das crianças levou a melhorias na AF e nos resultados de saúde
(DALY – SMITH et al, 2020)	A1	REINO UNIDO	50	O objetivo do estudo foi co-desenvolver uma usando a abordagem de projeto de diamante duplo (DDDA) estrutura de CF para toda a escola	Questionário	A estrutura CAS pode ser usada para moldar futuras políticas, pesquisas e práticas para incorporar intervenções sustentáveis de atividade física nas escolas.
(CAMPOS – SÁNCHEZ et al, 2020)	A1	ESPAÑA	2968	Examinar a associação entre diferentes fatores ambientais construídos do bairro escolar e do percurso casa-escola com SCA de crianças e adolescentes pertencentes a áreas urbanas.	Questionário	A avaliação da ACS juntamente com os fatores ambientais usando SIG separadamente para crianças e adolescentes pode informar futuras comunidades amigáveis e sustentáveis.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os artigos encontrados são estudos recentes que foram publicados nos anos de 2020 e 2022, revela que esta área está sendo pouco explorada pelos pesquisadores e apenas três estudos em menos de três anos se debruçaram sobre atividade física na escola seguindo o desenvolvimento sustentável.

Acredita-se que por serem estudos inovadores foram contemplados em revistas com o qualis altos. Os artigos tiveram publicações em periódicos A1 e A2 expondo a robustez dos trabalhos selecionados.

Todos os estudos incluídos abordam sobre o espaço físico da escola de forma sustentável relacionando-a com a prática de atividade física. O professor de Educação Física não participa de forma significativa, mas, como secundário auxiliar na promoção da saúde dos estudantes.

Os estudos tem origens diversas como Li et al (2022) em Hon Kong, Daly –Smith et al (2020) no Reino Unido e Campos – Sanchez (2020) na Espanha desta maneira a Europa possui 75% dos estudos publicados na área de desenvolvimento sustentável em escolas enquanto a Ásia somente com 25% na produção dos artigos. Porém, no resto dos continentes não foram encontrados estudos somando o total de zero artigos com esta temática.

Apesar de todos mencionarem o desenvolvimento sustentável, apenas o trabalho de Campos- Sanchez (2020) tematiza sobre os ODS que seu estudo está submetido, no caso ODS 3 e 11. Enquanto os outros dois artigos não deixam de forma explícita a qual ODS a educação Física está relacionada.

Os artigos Campos Sanchez et al (2020) e Daly Smith et al (2020), utilizaram como metodologia um questionário formulado pelos próprios autores para obter informações relevantes para o estudo, Li et al (2022), utilizaram como metodologia uma intervenção aplicando uma nova configuração de mesas e cadeiras escolares e modificação do recreio com atividades orientadas.

Os estudos citados possuem um grande número de participantes sendo de impacto para a área de desenvolvimento sustentável, atividade física e escola. O trabalho de Li et al (2022) foi realizado em uma única escola com 79 estudantes que foram incluídos para a intervenção de escola ativa. O trabalho de Campos Sanchez (2020) tem uma robustez de 2968 estudantes de 24 escolas com crianças e adolescentes inclusas na pesquisa. Da mesma forma, Daly – Smith (2020), apresenta 50 participantes para seu estudo com sua população interdisciplinar para obter a aplicação de uma escola ativa.

DISCUSSÃO

O Brasil é um estado membro da ONU que se prontificou a atuar fortemente na luta dos ODS em todos campos de atuação. Espera que parcerias se fortaleçam para que as ODS sejam alcançadas sem que ninguém fique para trás (Brasil, 2017).

Porém, segundo a busca na base de dados não foi encontrado nenhum artigo de origem brasileira, apenas em países europeus e um asiático, onde mostra que a maior produção interessada em cumprir os objetivos de desenvolvimento sustentável através da pesquisa acadêmicas são de proveniência de Hon Kong, Reino Unido e Espanha.

A Educação Física foi vista nos três artigos incluídos no trabalho de forma complementar da escola e não como um componente curricular escolar, sendo mencionado como uma simples prática de atividade física. Lima Rodrigues e Rodrigues (2020) consuma visão mais abrangente, afirmam que a Educação Física é um elo importante para inclusão, promovendo a paz e humanidade.

A Educação Física pode ser trabalhada como forma de plataforma para todos os ODS. Pensando desta forma o estudo de Morais e Cunha (2022) apresenta a Educação Física corroborando com o ODS 12 consumo e produções responsáveis em meio as aulas, criando um ambiente agradável e limpo. Os três artigos inclusos no estudo relatam sobre os espaços físicos da escola seja o seu espaço interno, o caminho de casa para a escola ou a sala de aula. Todos os estudos têm sua relevância social e escolar importante porém, esperava-se que os estudos estivessem mais alinhados com a prática de atividade física e os ODS 3 boa saúde e bem-estar e a 4 educação de qualidade.

Pimentel (2019) apresenta que o ODS 4 está sob a sustentação de dois documentos nacionais: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo com a finalidade de universalizar os conteúdos para garantir igualdade na educação básica; e o Plano Nacional da Educação (PNE), documento que tem a finalidade de nortear as políticas da educação, nas esferas, estaduais e municipais, através de 10 diretrizes, 20 metas e 254 estratégias. Desta maneira, BNCC e o PNE ratificam a concepção do ODS 4 que é garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover a oportunidade de aprendizado ao longo da vida para todos.

Apesar dos artigos não mencionarem a Agenda 2030 e seus ODS, utilizam o termo desenvolvimento sustentável. Os três artigos incluídos alinhados foram considerados com a ODS 4, Educação de qualidade, principalmente com as metas: 4.7 “Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não



violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável” e 4.a “Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos” (ONU, 2015).

Para alcançar uma educação de qualidade não basta se investir apenas em métodos, profissionais qualificados, materiais didáticos como livros e apostilas. É preciso também oferecer um ambiente propício para o aprendizado, com espaços sustentáveis onde o indivíduo pode explorar o espaço criando novas experiências, ampliando seu repertório motor; um recinto onde crianças e jovens passam uma boa parte do seu dia na escola. Por isso deve ser um lugar de aconchego e sentimento de pertença (Matos; Carvalhosa, 2001).

O estudo de Campos Sanchez (2020), além de estar associado o ODS 4, também está com o ODS 3 e 11 cidades e comunidades sustentáveis pois, o estudo relaciona o trajeto de casa para escola, e vice versa, com a arquitetura urbana. Para obter cidades e comunidades sustentáveis é preciso que se invista na urbanização de áreas periféricas e de acesso a transporte público de qualidade para que assim sejam reduzidas a emissão de gases poluentes de carros e motos, e promova o deslocamento ativo de pessoas, inclusive o de estudantes que residem próximo a escola. Realizar uma atividade física neste trajeto cotidiano pode reduzir algumas doenças relacionadas ao sedentarismo e a hipertensão, desta forma promovendo a saúde dos estudantes.

O artigo de Daly Smith et al (2020), debruça sobre a escola ativa onde há um ambiente em que os alunos alcancem os trinta minutos diários de atividade física dentro da escola. Está alinhado com o ODS 3, saúde e bem estar, pois, a instituição não promove exercícios regulares além das aulas de Educação Física que normalmente são realizadas uma vez na semana. Desta forma os estudantes não realizam a meta diária de 60 minutos de uma atividade física moderada e intensa, o que instrui crianças e jovens a uma vida sedentária. Contudo, só é possível uma escola ativa se houver um trabalho multidisciplinar e toda comunidade escolar contribuir para realização de exercícios físicos.

Li (2022), também menciona sobre a importância de escolas devido ao tempo em que os alunos ficavam sentados dentro da sala de aula, e propôs uma mesa onde os alunos poderiam ficar sentados ou em pé, assim realizando um intervalo de 15 minutos sentado e 15 minutos em pé. Também incluiu atividades lúdicas no recreio, desta maneira alunos da escola primária tiveram novas experiências realizando uma atividade física, melhorando uma qualidade de vida.

CONCLUSÃO

O estudo concluiu que há poucos trabalhos na literatura que abordem sobre educação física e agenda de 2030, os estudos estavam relacionados ao ambiente escolar e nenhum estudo citou diretamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, desta forma deve se investir em pesquisas futuras que tratem sobre as contribuições do componente curricular Educação Física para os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável. Os três artigos incluídos não eram de nacionalidade brasileira mostrando o baixo interesse desta temática por pesquisadores brasileiros. Com esta baixa produtividade de artigos de Educação Física relacionado a agenda 2030 será um desafio cumprir os 17 objetivos e 169 metas até o ano de 2030. Portanto, recomenda-se as escolas o estudo dos documentos mundiais para que as escolas alinhem seus projetos com a agenda mundial da ONU.

REFERÊNCIAS

- Anjos, R. C. (2020). FORMAÇÃO MORAL POR MEIO DO ESPORTE: DA HETERONOMIA À AUTONOMIA. *Ciência Atual–Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José*, 16(2).
- Brasil (2017). Relatório Nacional Voluntário sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Brasil 2017/Secretaria de Governo da Presidência da República, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Brasília: Presidência da República.
- Costa, J. C. G. D., Souza, C. T. V. D., & Carvalho, R. M. D. A. (2020). Atuação docente em Educação Física escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA): ações de Promoção da Saúde. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 42. <https://doi.org/10.1590/rbce.42.2019.215>
- Fernandes, J. L. (2018). Desafios e oportunidades para a comunicação das organizações nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. *Dedica. Revista de Educação e Humanidades*, (14), 103-117.
- Freitas, G. D. S., Miguel, I. G. S., Fernandes, D. V., Reis, M. C. D., Dias, T. M., Borges, D. S., ... & Graeff, B. (2022). O esporte para o desenvolvimento e a paz nas revistas acadêmicas brasileiras: uma revisão de literatura integrativa. *Movimento*, 28. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.121670>
- Gomes, I. S., & Caminha, I.O. de (2014). Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as Ciências do Movimento Humano. *Movimento*, 395-411..
- Hayama, G. S., Castilho, L. R. de., & Leme, R. S. (2022). Carta das Nações Unidas como ferramenta de resignificação da soberania das Nações para resolução diplomática dos conflitos. *Anais do Encontro Nacional de Pós-graduação*, 6(1), 282-286.
- Kronemberger, D. M. P. (2019). Os desafios da construção dos indicadores ODS globais. *Ciência e cultura*, 71(1), 40-45. <http://dx.doi.org/10.21800/2317-66602019000100012>
- Lima-Rodrigues, L. M. S., & Rodrigues, D. A. (2020). Agenda 2030: desafios da pedagogia inclusiva à educação física. *Quaestio-Revista de Estudos em Educação*, 22(3), 721-739. <https://doi.org/10.22483/2177-5796.2020v22n3p721-739>
- Lopes, L. P. (2022). As negociações sobre financiamento para o desenvolvimento nas Nações Unidas: histórico, interesses e perspectivas para a atuação brasileira. *Revista Tempo do Mundo*, (29), 29-56. <https://doi.org/10.38116/rtm29art1>
- Matos, M. G. de., & Carvalhosa, S. F. (2001). A saúde dos adolescentes: ambiente escolar e bem-estar. *Psicologia, saúde e doenças*, 2(2), 43-53.
- Máximo, L. M. (2015). A agenda de desenvolvimento pós-2015 da ONU: os desafios e potencialidades dos objetivos de desenvolvimento sustentável para o continente africano. *Revista Perspectiva: reflexões sobre a temática internacional*, 8(15).
- ONU BR – NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU BR. A Agenda 2030. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 24/05/2023.
- Pedrosa, R. F. C. de B., & Tamaio, I. (2022). A Educação Ambiental frente ao desafio da crise climática, na visão de um material pedagógico da Unesco: reprodutivista ou transformadora?. *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, 17(6), 227-246. <https://doi.org/10.34024/revbea.2022.v17.14325>
- Pimentel, G. S. R. (2019). O Brasil e os desafios da educação e dos educadores na agenda 2030 da ONU. *Revista Nova Paideia-Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa*, 1(3), 22-33. <https://doi.org/10.36732/riep.v1i3.36>
- Silva, A. C. C., Lima, V. A., Imperador, A. M., & Botezelli, L. (2022). Projeto BEBETECA ODS Primeiros Passos: uma abordagem dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



para
crianças. *Educação Ambiental (Brasil)*, 3(2).
Silveira, V. O. da, & Pereira, T. M. L. (2018).
Uma nova compreensão dos direitos
humanos na contemporaneidade a partir dos
objetivos de desenvolvimento sustentável
(ODS). *Revista Jurídica Cesumar-Mestrado*,
18(3), 909-931.

<https://doi.org/10.17765/2176-9184.2018v18n3p909-931>
SOUSA, Rafaela. "Organização das Nações Unidas (ONU)"; *Brasil Escola*. Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/onu.htm>. Acesso em 20 de janeiro de 2023.

Recebido em: 27 de julho de 2023

Aceite em: 20 de outubro de 2023

Endereço para correspondência:

Carlos Felipe Cunha Paula

carlosfelipecunhapaula@gmail.com



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Attribution 3.0